

## RESOLUÇÃO CEPE No. 012/2012

Cria o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Estadual de Londrina – PROITI.

CONSIDERANDO o processo de concessão de bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação pelas agências de fomento;

CONSIDERANDO a Resolução Normativa No. 017/2006 do CNPq;

CONSIDERANDO a necessidade de se estruturar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROITI;

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º As diversas atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROITI da Universidade Estadual de Londrina são regulamentadas pelo disposto nesta Resolução.

§ 1º O PROITI tem as seguintes modalidades:

- I. Iniciação Tecnológica com concessão de bolsa através do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do CNPq e do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROITI da UEL;
- II. Iniciação Tecnológica com concessão de bolsa de outras fontes financiadoras;
- III. Iniciação Tecnológica sem concessão de bolsa;
- IV. Inclusão Social.

§ 2º As bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do PIBITI são concedidas, anualmente, pelo CNPq, sob forma de quota à Instituição.

§ 3º O suporte financeiro para a contrapartida de bolsas da UEL é dado através de recursos internos e seus valores são fixados por decisão do Conselho de Administração.

Art. 2º São objetivos do PROITI:

- I. Contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- II. Contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- III. Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão a atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- IV. Contribuir para uma maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidas na graduação e na pós-graduação.

- Art. 3º O Comitê Assessor do PROITI será integrado:
- I. pelo Diretor de Pesquisa da PROPPG, na qualidade de seu presidente;
  - II. pelo Diretor da Agência de Inovação Tecnológica da UEL - AINTEC, que substituirá o Diretor de Pesquisa da PROPPG em suas ausências;
  - III. pelos membros do Conselho Técnico, composto por pesquisadores com reconhecida contribuição ao desenvolvimento científico e tecnológico do País em suas diferentes áreas, convidados pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEL, preferencialmente com bolsa de Produtividade em Pesquisa ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq.

Parágrafo único. O número de membros do Conselho Técnico que integram o Comitê estará diretamente relacionado ao número de processo a serem avaliados, garantindo qualidade na análise dos mesmos, prevendo-se um máximo de 15 (quinze) processos por assessor.

- Art. 4º São atribuições do Comitê Assessor do PROITI:
- I. Revisar e modificar as normas do Programa, observando-se o disposto nas normas das agências de fomento e da UEL;
  - II. Definir o calendário de atividades do Programa;
  - III. Formular Editais contendo as condições e requisitos para inscrições dos interessados em participar do Programa;
  - IV. Analisar os pedidos de bolsas do Programa, visando seleção e classificação dos candidatos;
  - V. Acompanhar as atividades do Programa e sugerir aos participantes quaisquer medidas julgadas úteis à execução do mesmo;
  - VI. Participar da promoção e organização de eventos técnico-científicos de apresentação dos trabalhos dos bolsistas, previstos no Programa;
  - VII. Aprovar os relatórios dos bolsistas;
  - VIII. Selecionar os trabalhos de iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para representar a UEL em eventos técnico-científicos;
  - IX. Proceder todos os encaminhamentos necessários para o bom andamento do Programa;
  - X. Julgar recursos.

Parágrafo único. A carga horária semanal é de 2 (duas) horas para cada membro do Comitê Assessor.

- Art. 5º Do perfil obrigatório para os membros do Comitê Assessor do PROITI:
- I. Ser docente da UEL com contrato em caráter efetivo e regime de trabalho preferencialmente de 40 horas semanais;
  - II. Titulação de Doutor e ou perfil equivalente, preferencialmente pesquisador com bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora ou Produtividade em Pesquisa do CNPq;
  - III. Estar atuando em projeto de pesquisa regularmente cadastrado na PROPPG;
  - IV. Estar atuando como orientador de Iniciação Tecnológica ou Científica;
  - V. Integrar grupo de pesquisa cadastrado e atualizado do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Parágrafo único. O mandato será de 2 (dois) anos, renovando-se por aproximação 50 % de seus membros.

- Art. 6º O Coordenador do PROITI terá as seguintes atribuições:
- I. Convocar e coordenar as reuniões do Programa;
  - II. Executar as deliberações do Programa;
  - III. Divulgar editais e formulários para os processos seletivos;
  - IV. Receber as solicitações de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação;
  - V. Organizar e manter atualizado o cadastro de projetos, orientadores e bolsistas;
  - VI. Prestar atendimento ao orientador e ao bolsista;
  - VII. Receber as inscrições e os trabalhos quando da realização do evento de apresentação dos trabalhos dos bolsistas;
  - VIII. Expedir certificados e declarações relativos às atividades do Programa;
  - XIX. Proceder todos os encaminhamentos necessários para o bom Andamento do Programa.
- Art. 7º São requisitos essenciais para os orientadores:
- I. Ser docente efetivo da Instituição e possuir titulação de doutor ou perfil equivalente, em regime de trabalho não inferior a 20 horas semanais;
  - II. Possuir experiência em atividades de geração e transferência de tecnologia;
  - III. Possuir currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq;
  - IV. Liderar ou participar de Grupo de Pesquisa abrigado pela UEL, certificado e atualizado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
  - V. Coordenar ou participar de projeto de pesquisa, de mestrado ou doutorado, em andamento cadastrado na PROPPG;
  - VI. Não estar inadimplente ou impedido com os Programas de Iniciação Científica, Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, e Divisão de Projetos de Pesquisa da PROPPG.
- § 1º Docentes das categorias visitante, Sênior e PRODOC poderão orientar desde que comprovem permanência na Instituição durante o período de vigência do Programa.
- § 2º Docentes em licença sabática, em pós-doutoramento e em licença especial poderão orientar bolsistas desde que não interrompam o projeto de pesquisa na Divisão de Projetos de Pesquisa da PROPPG e que o período de afastamento não ultrapasse 6 meses.
- Art. 8º Os compromissos dos Orientadores com o Programa são os seguintes:
- I. Escolher e indicar, para candidato a bolsista, o aluno com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas observando princípios éticos e conflitos de interesse;
  - II. Realizar reuniões regulares para orientar os bolsistas nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos científicos;
  - III. Incluir o nome do bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do bolsista.
- § 1º É vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais alunos.



§ 2º O orientador poderá solicitar, com justificativa, a exclusão de um bolsista, podendo indicar novo aluno para a vaga, desde que satisfeitos os prazos operacionais adotados pela instituição.

Art. 9º Para participar do Programa, o acadêmico deverá atender aos seguintes requisitos:

- I. Estar regularmente matriculado e cursando graduação;
- II. Não exercer qualquer atividade remunerada;
- III. Ser selecionado e indicado pelo orientador;
- IV. Não estar, sob quaisquer circunstâncias, inadimplente com os Programas de Iniciação Científica (PROIC) e PIBITI;
- V. Possuir Currículo Lattes atualizado junto ao CNPq.

Parágrafo único. Acadêmicos que estiverem cursando o último ano da graduação poderão participar do Programa, entretanto, caberá ao orientador indicar, formalmente à PROPPG, o nome do bolsista substituto com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do término do período letivo, atendendo o artigo 18 desta resolução.

Art. 10. São compromissos dos bolsistas:

- I. Registrar o termo de aceite da bolsa no CNPq, respectivamente, dentro dos prazos estabelecidos para sua implementação;
- II. Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa, inclusive no período de férias letivas;
- III. Executar o plano de trabalho aprovado sob a orientação do pesquisador;
- IV. Encontrar-se regularmente com o orientador para receber orientação sobre as distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatório e de material para apresentação dos resultados em eventos científicos;
- V. Apresentar até 30 dias do término do Programa, obrigatoriamente, relatório final de acordo com as normas estabelecidas pelo PROITI, contemplando os resultados alcançados;
- VI. Apresentar os resultados finais do projeto no Evento de Avaliação do Programa;
- VII. Fazer referência a sua condição de bolsista do PIBITI/CNPq-UEL nas publicações e trabalhos apresentados;
- VIII. Usufruir apenas desta modalidade de bolsa, sendo vedada a acumulação desta com a de outros Programas do CNPq, de outras agências ou da própria Instituição;
- IX. Devolver ao CNPq, em valores atualizados, após análise e deliberação do Comitê Assessor, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos acima não sejam cumpridos.

Parágrafo único. Será comunicado ao CNPq, após análise e deliberação do Comitê Assessor do PROITI, o nome dos bolsistas inadimplentes.

Art. 11. Para a inscrição no Programa, os docentes interessados deverão atender aos requisitos estabelecidos no Edital do Processo de Seleção, divulgado anualmente pela PROPPG.

Art. 12. Aos alunos participantes do PROITI são proporcionados:

- I. Certificado de participação no PROITI;
- II. Aproveitamento de carga horária de Iniciação Tecnológica como Atividade Complementar de Ensino;
- III. Direito de concorrer a prêmios de Iniciação Tecnológica;

- IV. Direito de cadastrar endereço eletrônico no provedor da UEL;
- V. Seguro de Acidentes Pessoais.

- Art. 13. A seleção dos orientadores será realizada pelo PROITI e pelo Comitê Externo, constituído preferencialmente de pesquisadores com bolsa de Produtividade em Pesquisa ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, do CNPq ou da Fundação Araucária.
- Art. 14. Para a seleção e classificação dos orientadores, serão considerados os seguintes critérios:
- I. Produção científico-tecnológica do orientador nos últimos três anos, conforme tabela de avaliação em vigor;
  - II. Pesquisadores Bolsistas em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq têm assegurado o recebimento de 1 (uma) bolsa PIBITI.
- Art. 15. Serão concedidas até 02 (duas) bolsas para cada orientador.
- Art. 16. A admissão dos bolsistas e respectivos orientadores ao Programa dar-se-á mediante indicação da Instituição ao CNPq, através de formulários específicos.
- Art. 17. O Programa será avaliado, anualmente, com a realização de um Evento Tecnológico, que poderá ser realizado em conjunto com o evento do Programa de Iniciação Científica.
- § 1º O comitê de avaliação do Evento será composto pelo representante do CNPq, pelo Comitê Externo e pelos Comitês Locais das Instituições promotoras do evento.
- § 2º O Programa deverá publicar resumos contendo os resultados dos trabalhos dos bolsistas.
- § 3º Os resumos, contendo objetivos, metodologia, resultados alcançados e conclusões serão previamente analisados e aprovados pelo Comitê Assessor.
- Art. 18. A substituição de bolsista poderá ser efetuada mediante solicitação do orientador, devidamente justificada, até 6 (seis) meses antes do término do projeto de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.
- § 1º A indicação do novo bolsista poderá ser feita uma única vez, até 30 (trinta) dias após a saída do bolsista anterior.
- § 2º O bolsista que se afasta deverá apresentar relatório de atividades referente ao período em que participou do Programa.
- § 3º O estudante que, por qualquer motivo, deixar de atuar como bolsista, não poderá retornar para essa condição na mesma vigência de tempo e condições para os quais estava indicado.
- Art. 19. Em nenhuma circunstância o orientador poderá repassar a outro docente a orientação do bolsista que lhe foi indicado.

Parágrafo único. Em casos de impedimento eventual do orientador, a bolsa retornará à Instituição e será repassada a outro orientador, obedecendo à classificação prevista no edital de inscrição ao Programa.

Art. 20. As solicitações de substituições de bolsistas e/ou cancelamentos de bolsas deverão ser formalmente encaminhadas pelo orientador à PROPPG.

Parágrafo único. Para gerar efeito no próximo mês, as solicitações de substituições de bolsistas, deverão ser encaminhadas à PROPPG até o último dia útil do mês anterior.

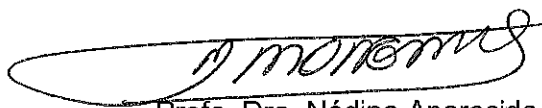
Art. 21. O orientador ou o bolsista que deixar de atender as normas previstas neste Regulamento será considerado inadimplente com o Programa, sem direito a Certificado e impedido de participar do Programa até a regularização de sua pendência.

Art. 22. A cada bolsista será mensalmente concedida uma bolsa, sendo vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais alunos.

Art. 23. Os casos omissos da presente resolução serão analisados pelo Comitê Assessor do PROITI e encaminhados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para deliberação final.

Art. 24. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 29 de março de 2012.



Prof. Dra. Nádina Aparecida Moreno  
Reitora